



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

SÍNDROME DRESS SECUNDÁRIA AO USO DE ALOPURINOL: UM RELATO DE CASO

Pedro Henrique Fonseca Nogueira¹; Nathalia Bianco Fabris¹; Sérgio Ítalo Blasi Neto¹; KassIELly Melissa Ribeiro Rodrigues¹; Rodrigo Lage Carneiro¹

1. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais campus Poços de Caldas

Introdução

A síndrome DRESS (SD) é definida como uma síndrome da reação a drogas com eosinofilia e outras manifestações sistêmicas. Seu quadro clínico é caracterizado por uma reação medicamentosa de hipersensibilidade sistêmica grave, podendo causar importantes disfunções orgânicas com potencial risco de vida.

Objetivo

Relatar o caso de uma paciente com SD e promover um reconhecimento imediato de seu conjunto de manifestações, permitindo um tratamento precoce e melhor prognóstico.

Relato de Caso

Paciente feminina, 59 anos, admitida em hospital de referência devido a história de icterícia, febre não termometrada, acolia, colúria e mialgia, com quatro dias de evolução. Referiu surgimento simultâneo de placas hipercrômicas em tórax e membros inferiores, presença de lesões pruriginosas, não secretivas, indolores e sem sinais flogísticos. Relatou uso recente de Alopurinol, Paracetamol e Nimesulida. Exames laboratoriais da admissão evidenciaram baixa hemoglobina, leucocitose e função hepática alterada. No decorrer da internação, evoluiu com melhora espontânea da icterícia e prurido e melhora gradual das lesões de pele. Marcadores de lesão e função hepática progrediram espontaneamente. Hemograma sem grandes alterações de série vermelha e plaquetas, com melhora da série branca. Dada a melhora clínica e laboratorial, após a suspensão das medicações sintomáticas de uso habitual, chegou-se ao diagnóstico clínico de SD secundária ao uso de Alopurinol, comprovado pela presença de leucocitose com eosinofilia, rash maculopapular disseminado e pruriginoso e insuficiência hepática aguda sem causa presumível.

Paciente recebeu alta cinco dias após a admissão, com remissão do prurido, mialgia e astenia, melhora expressiva da colúria e acolia, ainda icterícia e com melhora discreta das lesões cutâneas. Cerca de dois meses após a alta, a paciente retornou para reavaliação, apresentando lesões de pele com remissão notável, não pruriginosas, anictérica, sem febre e astenia.



Figura 1. Placas hipercrômicas em dorso e abdome

Considerações Finais

Discutir esse caso é destacar e ilustrar a presença de cada uma das manifestações clínicas e suas correlações, tal como a literatura médica presume, reafirmando a importância e urgência do diagnóstico precoce para obtenção de um melhor prognóstico em pacientes com a SD.

Referências Bibliográficas

CACOUB, Patrice; MUSSETTE, Philippe; DESCAMPS, Vincent; MEYER, Olivier; SPEIRS, Chris; FINZI, Laetitia; ROUJEAU, Jean Claude. The DRESS Syndrome: a literature review. *The American Journal Of Medicine*, [S.L.], v. 124, n. 7, p. 588-597, jul. 2011. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.amjmed.2011.01.017>.

SHIOHARA, Tetsuo; MIZUKAWA, Yoshiko. Drug-induced hypersensitivity syndrome (DIHS)/drug reaction with eosinophilia and systemic symptoms (DRESS): an update in 2019. *Allergy International*, [S.L.], v. 68, n. 3, p. 301-308, jul. 2019. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.alit.2019.03.006>.

CHO, Yung-Tsu; YANG, Che-Wen; CHU, Chia-Yu. Drug Reaction with Eosinophilia and Systemic Symptoms (DRESS): an interplay among drugs, viruses, and immune system. *International Journal Of Molecular Sciences*, [S.L.], v. 18, n. 6, p. 1243, 9 jun. 2017. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/ijms18061243>.